



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

PARECER MENSAL DE INVESTIMENTOS

Mês de Competência: Abril/2026



Comitê de Investimentos

IPRAM

Abril/2026





1. INTRODUÇÃO

O presente parecer demonstra o cenário econômico e as informações referentes aos investimentos do IPRAM, referente ao mês de Abril/2026 bem como, contém o Parecer do Comitê de Investimentos para o período.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Cenário Internacional

Oriente Médio: conflito persiste

O conflito evoluiu para uma dinâmica de “cessar-fogo volante”, com sucessivas prorrogações e ausência de resolução definitiva. Esse movimento reflete o equilíbrio entre pressões militares, políticas e econômicas, especialmente nos Estados Unidos.

Apesar da gravidade geopolítica e humanitária, o mercado financeiro vem demonstrando uma espécie de “fadiga” com o tema. Com maior previsibilidade relativa (ainda que em níveis elevados) para o preço do petróleo (na faixa de US\$ 90–100), os investidores passaram a focar novamente em fundamentos econômicos e resultados corporativos.

O principal canal de impacto permanece sendo a inflação, via energia. Nesse contexto, o mercado de renda fixa segue mais pressionado, enquanto a renda variável continua resiliente.

Forças opostas: tecnologia vs. petróleo

Os mercados globais estão sendo influenciados por duas forças opostas:

- Positiva: forte crescimento das empresas de tecnologia, impulsionado por inteligência artificial, investimentos em data centers e expansão de margens;
- Negativa: pressão inflacionária decorrente do petróleo mais alto e das disrupções no comércio global.





A força positiva tem prevalecido. Mesmo com riscos no fornecimento global (como restrições no Estreito de Ormuz), o mercado entende que a economia global é hoje menos dependente de petróleo do que no passado, o que reduz o impacto relativo desses choques.

Bancos centrais: juros elevados por mais tempo

Nos EUA, a expectativa é de manutenção da taxa de juros, com o Federal Reserve adotando postura cautelosa diante da incerteza. Já no Brasil, o ciclo de corte da Selic continua, mas em ritmo gradual (0,25 p.p. por reunião).

De forma mais estrutural, a leitura é de que o mundo pode estar migrando para um ambiente de inflação e juros neutros mais altos, impulsionado por fatores como, maior demanda por energia (especialmente com IA) e mercado de trabalho mais apertado.

Cenário local

Brasil: desempenho forte em meio a mudanças globais

No último mês, o Ibovespa atingiu sua máxima histórica e o câmbio ficou abaixo de R\$ 5. Esse desempenho tem sido impulsionado menos por fatores domésticos e mais por mudanças estruturais no cenário global, especialmente a crescente disputa tecnológica entre Estados Unidos e China e a maior demanda por acesso à energia e terras raras.

Nesse contexto, o Brasil (assim como a América Latina de forma mais ampla) ganha relevância estratégica ao combinar abundância de recursos naturais com potencial energético, o que tem atraído maior interesse internacional. O ambiente é favorável, mas sua continuidade depende da capacidade do país de aproveitar essa oportunidade.

Fonte: <https://blog.itau.com.br/itaussset/cenario-macro-atualizacao-abril-2026>

3.PATRIMÔNIO

3.1 Distribuição por classificação de Fonte de Recursos

TIPO	DISPONÍVEL EM R\$ ABRIL/2026
Recursos Fundos Previdenciários	R\$ 137.115.409,45





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

(Saldo de Repasse contribuições, repasse complementar, aplicações)	
Recursos da Taxa de Administração	R\$ 279.490,96
Recursos da Reserva Administrativa	R\$ 220.156,97
Despesas correntes	R\$ 585.262,34
TOTAL	R\$ 137.115.406,72

Tabela 1: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

3.1.1 Recurso Disponível em Conta Corrente

INSTITUIÇÃO	CONTA	VALOR
Banco do Brasil	24.411-2	R\$ 0,00
Banco do Brasil	21.802-2	R\$ 26.338,46
Banco do Brasil	21.805-7	R\$ 585.262,34
Banco do Brasil	21.803-0	R\$ 220.156,97
Banco do Brasil	21.801-4	R\$ 279.490,96
Banco do Brasil	21.100-1	R\$ 0,00
Bradesco	15.838-0	R\$ 0,00
Caixa Econômica Federal	01-8	R\$ 0,00
ITAÚ	14.800-0	R\$ 0,00

Tabela 2: distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Abril/2026.

Fonte: Extrato de movimentações Bancárias – Abril (2026).

O patrimônio de investimentos previdenciários gerou resultado positivo de **1,22%**, representando um retorno de saldo financeiro de positivo no valor de **R\$ 1.655.830,42** (um milhão e seiscientos e cinquenta e cinco mil e oitocentos e trinta reais e quarenta e dois centavos) de saldo para o período de apuração.

3.2 Composição Por Segmento

SEGMENTO	DISTRIBUIÇÃO EM %
Fundos de Renda Fixa	81,55%
Renda Variável	16,12%
Estruturados	2,33%





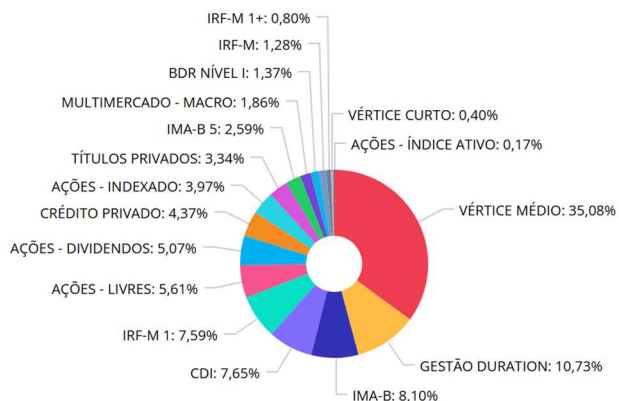
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Conta Corrente	0,00%
TOTAL	100%

Tabela 3: Distribuição dos recursos do IPRAM - mês de Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

A atual composição da carteira atende as delimitações impostas da lei, e está dentro das diretrizes da Política de Investimentos desenvolvida para o ano de 2026.



■ VÉRTICE MÉDIO	47.875.110,76	■ GESTÃO DURATION	14.648.846,94	■ IMA-B	11.051.816,54	■ CDI	10.440.160,87
■ IRF-M 1	10.358.873,31	■ AÇÕES - LIVRES	7.657.553,93	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	6.916.765,17	■ CRÉDITO PRIVADO	5.962.282,49
■ AÇÕES - INDEXADO	5.419.425,42	■ TÍTULOS PRIVADOS	4.556.423,31	■ IMA-B 5	3.538.556,15	■ MULTIMERCADO - MACRO	2.539.104,78
■ BDR NÍVEL I	1.873.884,18	■ IRF-M	1.744.794,14	■ IRF-M 1+	1.096.485,13	■ VÉRTICE CURTO	544.260,49
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	234.416,21						

Gráfico 1: Distribuição dos recursos do IPRAM por segmentos e Subsegmentos - mês de Abril de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

4. INVESTIMENTOS

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.292.588/0001-89 BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3 Não há	4.284.701,93	3,12%	467	0,09%	7º I
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	46.325,77	0,03%	570	0,00%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	1.223.908,70	0,89%	494	0,04%	7º I
54.602.092/0001-09 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/08/2026	544.260,49	0,40%	414	0,01%	7º I
55.746.782/0001-02 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 17/05/2027	364.932,88	0,27%	120	0,03%	7º I
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	13.032.085,42	9,50%	222	0,94%	7º I
10.986.880/0001-70 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	2.975.356,07	2,17%	67	1,03%	7º I
11.484.558/0001-06 BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.127.009,16	3,74%	275	0,40%	7º I
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	7.108.471,34	5,18%	98	1,22%	7º I
14.508.643/0001-55 CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	2.970.225,56	2,17%	372	0,21%	7º I
56.208.863/0001-03 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	13.984.400,68	10,20%	103	1,85%	7º I
56.209.124/0001-36 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2028	13.141.090,44	9,58%	76	1,11%	7º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
23.215.097/0001-55 CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	231.295,79	0,17%	502	0,01%	7º I
10.740.658/0001-93 CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	8.076.460,47	5,89%	467	0,32%	7º I
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	5.231.864,15	3,82%	1.150	0,05%	7º I
10.577.519/0001-90 CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.096.485,13	0,80%	182	0,16%	7º I
14.508.605/0001-00 CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	520.885,44	0,38%	341	0,03%	7º I
50.302.776/0001-34 ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	244.130,00	0,18%	20	0,12%	7º I
21.838.150/0001-49 ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	388.604,16	0,28%	129	0,03%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	1.739.634,09	1,27%	3.361	0,00%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	1.557.501,68	1,14%	723	0,06% 50,70% 19 III § 2º	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	2.516.896,85	1,84%	1.260	0,01% 52,10% 19 III § 2º	7º V
28.515.874/0001-09 BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+4 Não há	9.602.417,05	7,00%	80	2,71% S/Info	7º V
20.216.216/0001-04 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	3.538.556,15	2,58%	81	0,85% S/Info	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.609.576,92	1,17%	737	0,01% S/Info	7º V





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
35.536.532/0001-22 CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	141.828,01	0,10%	80	0,03% S/Info	7º V
60.746.948/0001-12 LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	D+0 08/04/2027	4.556.423,31	3,32%		0,00% S/Info	7º VI
09.093.883/0001-04 ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0 Não há	5.962.282,49	4,35%	2.073	0,03% 0,00%	7º VII
39.255.695/0001-98 BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du Não há	1.563.634,51	1,14%	33.408	0,31% 23,00%	8º I
10.418.335/0001-88 BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	4.223.464,80	3,08%	2.050	0,49% 49,60%	8º I
07.882.792/0001-14 BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	80.673,06	0,06%	13.119	0,02% 59,30% 19 III § 2º	8º I
02.138.442/0001-24 BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	6.916.765,17	5,04%	187	6,74% S/Info	8º I
30.068.224/0001-04 CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+25 Não há	24.275,40	0,02%	607	0,01% S/Info	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	5.294.497,52	3,86%	183	0,58% S/Info	8º I
13.058.816/0001-18 CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.195.960,62	0,87%	61	0,38% S/Info	8º I
24.571.992/0001-75 ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+24 Não há	2.258.107,95	1,65%	11.594	0,15% 0,00%	8º I
42.318.981/0001-60 ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du Não há	234.416,21	0,17%	33	0,38% 0,00%	8º I
22.632.237/0001-28 BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+5 Não há	310.249,67	0,23%	8.619	0,06% 35,50%	8º III

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
49.077.640/0001-99 BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 du Não há	656.649,63	0,48%	6	2,69% S/Info	10º I
21.287.421/0001-15 BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+1 Não há	2.539.104,78	1,85%	8	7,54% S/Info	10º I

Tabela 4: Relatório de investimentos de Abril de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

4.1 Alocação por Artigo da Resolução 5.272/2025 do Conselho Monetário Nacional

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	82.332.127,67	60,05	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	18.966.776,66	13,83	0,00	22,12
Artigo 7º, Inciso VI	4.556.423,31	3,32	0,00	5,40
Artigo 7º, Inciso VII	5.962.282,49	4,35	0,00	6,45
Artigo 8º, Inciso I	21.791.795,24	15,89	0,00	17,27
Artigo 8º, Inciso III	310.249,67	0,23	0,00	0,00
Artigo 10º, Inciso I	3.195.754,41	2,33	0,00	2,95





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Tabela 5: Composição da carteira do IPRAM por artigo e alínea.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

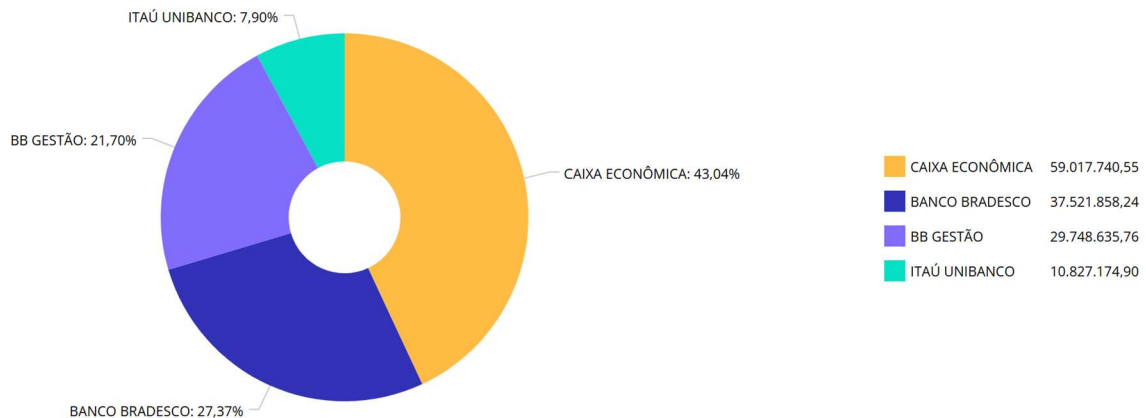
No que se refere ao enquadramento das aplicações de recursos do Instituto, os índices de composição dos Investimentos encontram-se enquadrados, em conformidade às diretrizes e orientações contidas da **Resolução 5.272/2025** do Conselho Monetário Nacional.

4.2 Alocação Por Gestor Credenciado

Gestão	Valor R\$	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
<u>CAIXA DTVM S.A</u>	59.017.740,55	43,04%	S/ Info
<u>BB ASSET MANAGEMENT</u>	29.748.635,76	21,70%	S/ Info
<u>BANCO BRADESCO</u>	28.065.988,29	20,47%	S/ Info
<u>ITAÚ ASSET MANAGEMENT</u>	10.827.174,90	7,90%	S/ Info
<u>BRADESCO ASSET MANAGEMENT</u>	9.455.869,95	6,90%	S/ Info

Tabela 6: Composição da Carteira do IPRAM por gestor, posição em Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026



Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

Todas as instituições onde o IPRAM possui recursos alocados, bem como as instituições que fazem a gestão e administração dos valores, estão devidamente credenciadas





de acordo com o edital de credenciamento do instituto tendo validade para até 04 (quatro) anos de acordo com a nova portaria N°1.467/2022.

5. RENDA FIXA

O Conselho Monetário Nacional editou a Resolução CMN nº 5.272/2025, que entrou em vigor em fevereiro de 2026, estabelecendo novas regras e adequação no prazo de até 02 anos a partir da vigência, ou prazo maior quando o vencimento do ativo assim exigir, para aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A norma reforça o princípio prudencial, vinculando o grau de diversificação dos investimentos ao nível de governança institucional, medido pelo Programa Pró-Gestão RPPS. A nova resolução atribuiu caráter estruturante ao nível de certificação institucional do RPPS, que passou a ser critério de acesso a determinados ativos, e não apenas de ampliação de limites como no regime anterior.

Assim, quanto menor o nível de certificação, mais conservadora deve ser a carteira, privilegiando ativos de menor risco e maior liquidez.

Para regimes classificados no Pró-Gestão Nível I como é o caso do IPRAM, as opções de alocação ficam concentradas em ativos de renda fixa de baixo risco.

Em razão das vedações ou limitações aos segmentos de maior risco (renda variável, estruturados, exterior e imobiliário), a política de investimentos passa, na prática, a permitir predominantemente aplicações em títulos públicos federais e instrumentos equivalentes.

5.1 Distribuição da Carteira por Fundos de Investimentos





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	7.933.847,91	0,00	0,00	8.076.460,47	142.612,56	1,80%	1,80%	1,79%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	2.923.182,82	0,00	0,00	2.975.356,07	52.173,25	1,78%	1,78%	1,79%
LF BRADESCO - IPCA + 8,53% - VECTO: 08/04/2027	4.489.837,17	0,00	0,00	4.556.423,31	66.586,14	1,48%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	536.458,00	0,00	0,00	544.260,49	7.802,49	1,45%	1,45%	0,42%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	1.082.111,12	0,00	0,00	1.096.485,13	14.374,01	1,33%	1,33%	3,00%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF C...	3.493.643,85	0,00	0,00	3.538.556,15	44.912,30	1,29%	1,29%	0,78%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	383.693,70	0,00	0,00	388.604,16	4.910,46	1,28%	1,28%	1,90%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	9.483.492,77	0,00	0,00	9.602.417,05	118.924,28	1,25%	1,25%	1,53%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	514.473,79	0,00	0,00	520.885,44	6.411,65	1,25%	1,25%	2,23%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	228.463,60	0,00	0,00	231.295,79	2.832,19	1,24%	1,24%	1,82%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	1.208.958,65	0,00	0,00	1.223.908,70	14.950,05	1,24%	1,24%	2,21%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	13.815.328,17	0,00	0,00	13.984.400,68	169.072,51	1,22%	1,22%	0,38%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA ...	360.524,22	0,00	0,00	364.932,88	4.408,66	1,22%	1,22%	0,38%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	12.982.853,53	0,00	0,00	13.141.090,44	158.236,91	1,22%	1,22%	0,91%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	7.023.076,12	0,00	0,00	7.108.471,34	85.395,22	1,22%	1,22%	0,38%
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	241.199,29	0,00	0,00	244.130,00	2.930,71	1,22%	1,22%	0,38%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	12.875.974,88	0,00	0,00	13.032.085,42	156.110,54	1,21%	1,21%	0,38%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	4.234.903,29	0,00	0,00	4.284.701,93	49.798,64	1,18%	1,18%	0,18%
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	140.281,74	0,00	0,00	141.828,01	1.546,27	1,10%	1,10%	0,91%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA C...	5.898.045,82	0,00	0,00	5.962.282,49	64.236,67	1,09%	1,09%	0,01%

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	2.489.887,57	0,00	0,00	2.516.896,85	27.009,28	1,08%	1,08%	0,03%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.592.386,87	0,00	0,00	1.609.576,92	17.190,05	1,08%	1,08%	0,03%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	1.721.175,43	0,00	0,00	1.739.634,09	18.458,66	1,07%	1,07%	0,00%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CI...	2.940.215,07	0,00	0,00	2.970.225,56	30.010,49	1,02%	1,02%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.179.164,92	0,00	0,00	5.231.864,15	52.699,23	1,02%	1,02%	0,33%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	1.547.465,44	0,00	5.525,51	1.557.501,68	15.561,75	1,01%	1,01%	0,00%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI...	5.077.166,26	0,00	0,00	5.127.009,16	49.842,90	0,98%	0,98%	0,32%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	0,00	46.325,77	0,00	46.325,77	0,00	0,00%	0,99%	0,01%
Total Renda Fixa	110.397.812,00	46.325,77	5.525,51	111.817.610,13	1.378.997,87	1,25%		0,70%

Tabela 7: Fundos em Renda fixa da Carteira do IPRAM, em Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

(*) **Var** (Value at Risk ou Var), refere-se a um indicador de risco que considera a perda máxima possível de um investimento em um período de tempo e intervalo de confiança estabelecido. O Var possui um cálculo que analisa a exposição ao risco financeiro dos ativos em um período de tempo especificado.

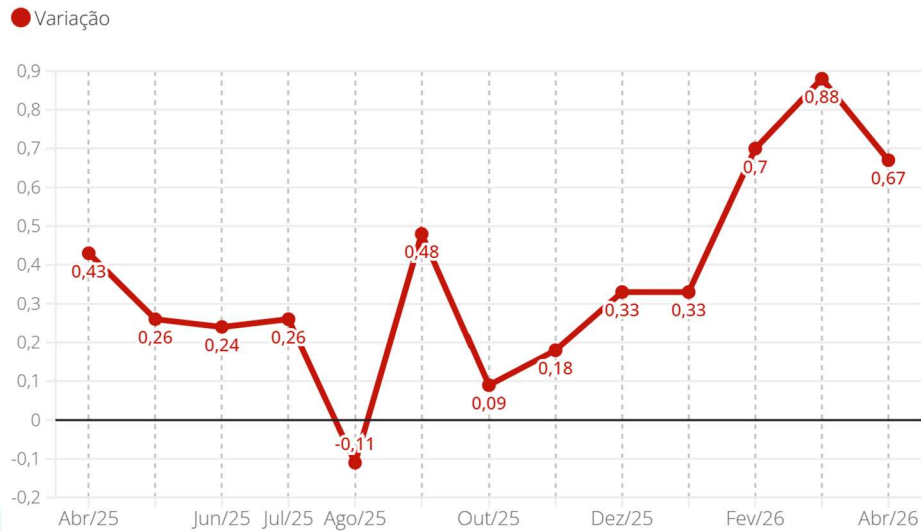
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, subiu 0,67% em abril, segundo dados divulgados nesta terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado mostra uma desaceleração em relação a março, quando os preços haviam avançado 0,88%.

Já na comparação com os últimos 12 meses, a trajetória foi de aceleração: a inflação passou de 4,14% até março para 4,39% em abril. No mesmo mês do ano passado, o IPCA havia registrado variação mensal de 0,43%.

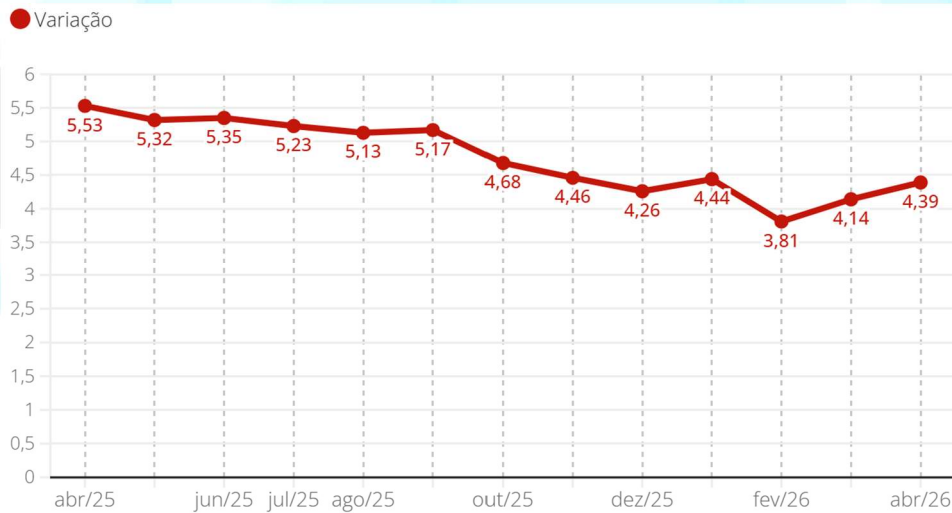




Inflação oficial do mês de Abril de 2026



Inflação oficial acumulado em 12 meses



Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/05/12/ipca-inflacao-abril.ghtml>

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) voltou a cortar, nesta quarta-feira (29), a taxa básica de juros do país em 0,25 ponto percentual, levando a Selic ao patamar de 14,5% ao ano.

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/bc-copom-juros-selic-abril-2026/>





Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA FIXA		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	0,20%	D+1
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+1
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	D+0
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	D+0
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,30%	D+3
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	D+0
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	D+0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,20%	D+0
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,40%	D+1
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+4
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	D+1
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 FI RENDA FIXA	0,15%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	D+0
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	0,15%	D+0
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	D+0

Tabela 8: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimento – Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

A taxa de administração de fundos é a remuneração paga pela prestação de serviços de gestão e administração, e também pode ser destinada a remunerar os demais prestadores de serviço que operacionalizam o fundo de investimento. E a liquidez do fundo corresponde à facilidade e velocidade com as quais um ativo pode ser convertido em dinheiro novamente. Ou, em uma definição mais simples, é a capacidade de transformar um ativo





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

(bens ou investimentos) em dinheiro, nesse sentido a carteira de investimentos do IPRAM apresenta liquidez satisfatória.

6. RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt	Var - Mês
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	1.403.102,96	0,00	0,00	1.563.634,51	160.531,55	11,44%	11,44%	6,98%
BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITA...	590.048,81	0,00	0,00	656.649,63	66.600,82	11,29%	11,29%	5,33%
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	286.021,05	0,00	0,00	310.249,67	24.228,62	8,47%	8,47%	6,31%
ITAÚ DUNAMIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.150.827,09	0,00	0,00	2.258.107,95	107.280,86	4,99%	4,99%	10,66%
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC...	2.490.258,21	0,00	0,00	2.539.104,78	48.846,57	1,96%	1,96%	2,75%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4.225.407,08	0,00	0,00	4.223.464,80	-1.942,28	-0,05%	-0,05%	7,61%
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÃO...	1.196.740,93	0,00	0,00	1.195.960,82	-780,31	-0,07%	-0,07%	7,47%
ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	234.929,22	0,00	0,00	234.416,21	-513,01	-0,22%	-0,22%	8,10%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	5.332.384,42	0,00	0,00	5.294.497,52	-37.886,90	-0,71%	-0,71%	10,93%
BRADESCO H DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	7.001.290,21	0,00	0,00	6.916.765,17	-84.525,04	-1,21%	-1,21%	7,23%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	24.706,26	0,00	0,00	24.275,40	-430,86	-1,74%	-1,74%	8,50%
BB SELEÇÃO FATORIAL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	82.887,99	0,00	0,00	80.673,06	-2.214,93	-2,67%	-2,67%	7,41%
Total Renda Variável	25.018.604,23	0,00	0,00	25.297.799,32	279.195,09	1,12%		7,87%

Tabela 9: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Abril/2026), montante e rentabilidade mensal e anual

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

6.1 Taxas de Administração e Liquidez dos Fundos De Investimentos

RENDA VARIÁVEL		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,00%	D+24
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+2 du
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES	0,50%	D+4
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	D+3
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,00%	D+15
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,00%	D+4
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	2,50%	D+23
BRADESCO H DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,00%	D+4
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,50%	D+25
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,50%	D+1
BRADESCO BOLSA AMERICANA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	0,70%	D+1 du
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 10: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em

https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026





O valor da taxa administrativa varia muito. Assim como a maioria das taxas pagas por serviços financeiros, o valor final depende da política interna adotada pelos responsáveis e principalmente da complexidade do fundo que você escolheu investir.

O mesmo ocorre com o tempo de liquidação, como observado dentro dos fundos de investimento credenciados pelo RPPS encontramos liquidez de D+1 até D+25, sendo estes ainda considerados fundos de baixa liquidez.

7. FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	286.021,05	0,00	0,00	310.249,67	24.228,62	8,47	8,47	6,31%
Total Exterior	286.021,05	0,00	0,00	310.249,67	24.228,62	8,47	8,47	6,31%

Tabela 11: Fundos em Renda variável da Carteira do IPRAM – (Abril/2026), montante e rentabilidade mensal e anual
Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

EXTERIOR		
FUNDOS	% TAXA DE ADM	LIQUIDEZ (DIAS)
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,00%	D+5

Tabela 12: Taxas de administração e tempo de liquidez dos fundos de investimentos, em Abril/2026.
Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

8. TÍTULOS PÚBLICOS E LETRAS FINANCEIRA

De acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025, editada pelo Conselho Monetário Nacional, e considerando que o IPRAM possui certificação no nível I do Programa Pró-Gestão RPPS, a política de investimentos deve observar perfil estritamente conservador, razão pela qual, diante das vedações e limitações impostas aos demais segmentos de maior risco, o instituto fica, na prática, restrito à aplicação de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais e em instrumentos financeiros a eles vinculados.

RENDA FIXA			RENTABILIDADE		
FUNDOS	BENCHMARK	R\$ em 30/04/2026	NO MÊS %	NO ANO %	VaR Mês (*)
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 7.108.471,34	1,22	5,38	0,38%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IPCA	R\$ 13.032.085,42	1,21	5,36	0,38%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.984.400,68	1,22	5,41	0,38%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	Não Definido	R\$ 13.141.090,44	1,22	1,94	0,91%
LF BRADESCO – IPCA+8,53% - VECTO: 08/04/2027	IPCA	R\$ 4.556.423,31	-	-	-

Tabela 13: fundos de investimentos Fundos de VÉRTICE, em Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

9. RISCO / RETORNO DA CARTEIRA

Risco e retorno são dois conceitos que sempre devem estar atrelados e serem definidos de forma equilibrada. À medida que um aumenta, o outro segue na mesma proporção, ou seja, quanto mais riscos, maiores são as chances de ganhar mais em suas aplicações, assim como o contrário também é verdadeiro.

Entretanto, esse conceito não é tão simples como parece. Qualquer tipo de investimento necessita de muito estudo, planejamento e conhecimentos sobre o mercado. Risco e retorno são dois conceitos que estão presentes em todos os tipos de investimentos, tanto em renda fixa, quanto em renda variável.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

9. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	82.332.127,67	60,05%	0,00%	35,81%	100,00%	54.783.281,78
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,00%	100,00%	137.115.409,45
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	18.966.776,66	13,83%	0,00%	20,12%	22,12%	11.363.151,91
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4.556.423,31	3,32%	0,00%	3,40%	5,40%	2.847.808,80





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

7º VII - Fundo/Classe de investimento em Crédito Privado	0,00%	5.962.282,49	4,35%	0,00%	4,45%	6,45%	2.881.661,42
Total Renda Fixa	100,00%	111.817.610,13	81,55%	0,00%	83,78%	233,97%	

Artigos - Renda Variável Estruturado - Fundo Imobiliário	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	21.791.795,24	15,89%	0,00%	15,27%	17,27%	1.888.035,97
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	310.249,67	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	-310.249,67
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	3.195.754,41	2,33%	0,00%	0,95%	2,95%	849.150,17
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	25.297.799,32	18,45%	0,00%	16,22%	20,22%	

Artigos Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -2026			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	13.711.540,95

Tabela 14: Enquadramento da carteira – Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

Todas as aplicações do Instituto estão em conformidade com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e no prazo de enquadramento da carteira, e conforme a Política anual de investimentos 2026.

11. RENTABILIDADE DA CARTEIRA E META ATUARIAL

A rentabilidade da carteira teve um percentual positivo de **1,22%**, sendo este vindo da renda fixa, renda variável e exterior, a meta esperada para o mês era de 4,43% (IPCA+5,65), tendo alcançado o acumulado de 5,83% no período.

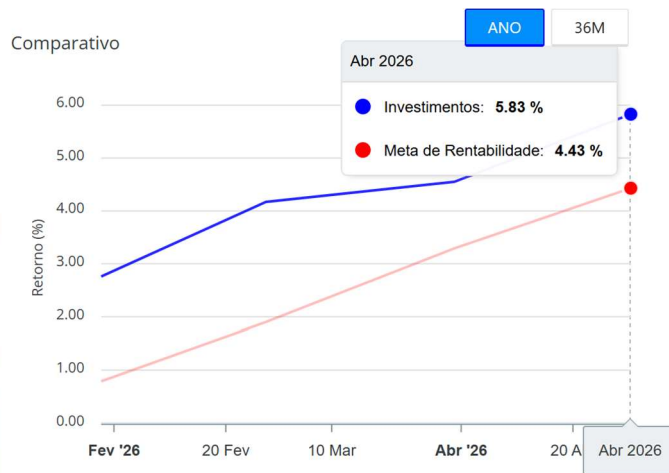
O resultado do mês de Abril do IPRAM foi positivo com um retorno no valor de **R\$ 1.655.830,42** (um milhão e seiscentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos e trinta reais e quarenta e dois centavos) de saldo para o período de apuração.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

A meta acumulada esperada para o período era de 4,43% tendo sido atingido os resultados em 5,83%, e saldo de patrimônio financeiro previdenciário no valor de **R\$ 136.895.252,48** (cento e trinta e seis milhões e oitocentos e noventa e cinco mil e duzentos e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos), conforme demonstrado em evolução do gráfico apresentado.



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

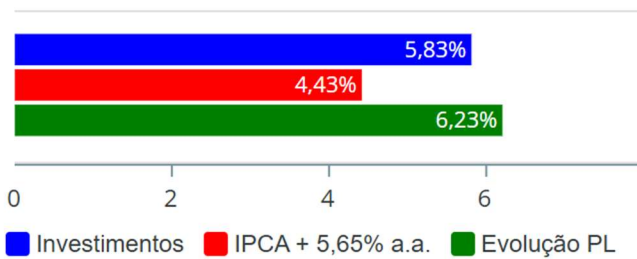


Gráfico 2: Comparação entre a meta atuarial e a meta alcançada no período, Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	128.871.778,88	40.733,77	5.224,36	132.460.447,51	3.553.159,22	3.553.159,22	2,76%	2,76%	0,79%	0,79%	348,65%	2,01%
Fevereiro	132.460.447,51	390.705,73	406.220,09	134.272.177,68	1.827.244,53	5.380.403,75	1,38%	4,17%	1,10%	1,90%	220,22%	2,36%
Março	134.272.177,68	450.514,26	5.512,43	135.198.621,80	481.442,29	5.861.846,04	0,36%	4,55%	1,37%	3,29%	138,33%	3,49%
Abril	135.198.621,80	46.325,77	5.525,51	136.895.252,48	1.655.830,42	7.517.676,46	1,22%	5,83%	1,11%	4,43%	131,43%	2,07%





Tabela 15: Comparativo de Saldo financeiro mês a mês do ano de 2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

12. SALDO FINANCEIRO

O IPRAM possui como saldo financeiro previdenciário no valor de **R\$ 136.895.252,48** (cento e trinta e seis milhões e oitocentos e noventa e cinco mil e duzentos e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos), a taxa de administração no valor de **R\$ 220.156,97** (duzentos e vinte mil e cento e cinquenta e seis reais e noventa e sete centavos) e no consolidado que soma os valores da taxa de administração e o previdenciário resultando um valor de **R\$ 137.115.409,45** (cento e trinta e sete milhões e cento e quinze mil e quatrocentos e nove reais e quarenta e cinco centavos).

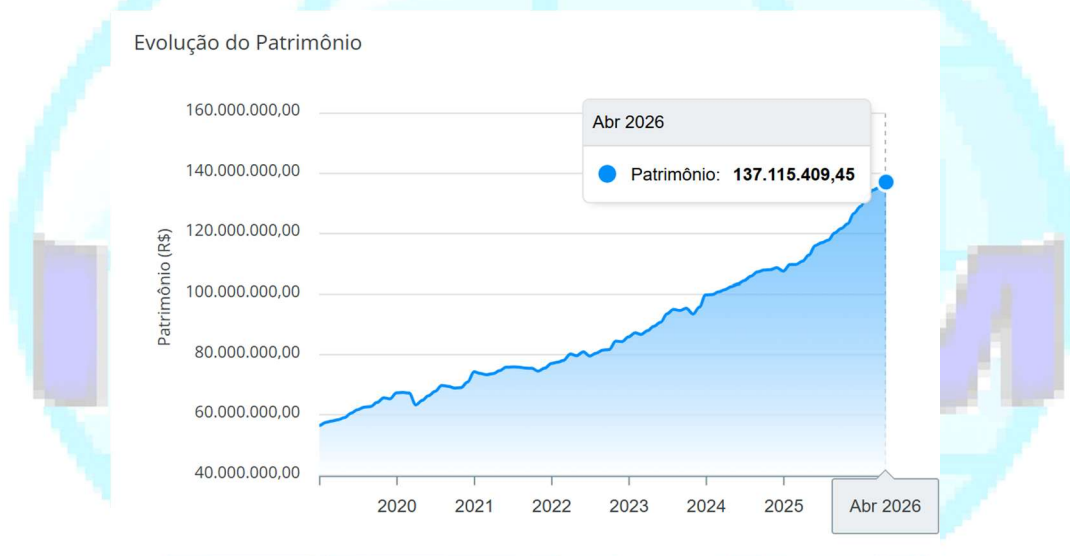


Gráfico 3: Resultado consolidado de saldo previdenciário e taxa administrativa, Abril/2026.

Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), disponível em https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026

13. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO NO PERÍODO

No mês de Abril de 2026 foi discutido quanto à possibilidade de aporte no fundo Bradesco Paranoá (CDI), neste sentido o Comitê solicitou o parecer técnico de viabilidade da assessoria de investimentos em anexo. No entanto, após análise da assessoria de investimentos, a aplicação não foi recomendada, visto que a carteira já possui 15,26% alocados em estratégias similares dentro do mesmo segmento, percentual acima do teto de





10% sugerido nos relatórios recentes. Diante disso, o Comitê optou por não realizar o credenciamento e manter a composição atual da carteira.

13.1 - Deliberação do Comitê:

Neste mês de maio, houve o pagamento de dois cupons: um da Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 620.619,36, aplicado no fundo Brasil IRF-M 1+ Títulos Públicos RF, e outro do Banco do Brasil, no valor de R\$ 380.946,19 que será aplicado no fundo automático BB Fluxo Soberano RF. Por fim, a receita de maio somou R\$ 783.718,66 e, após o pagamento das folhas de R\$ 545.351,06, o saldo restante de R\$ 238.367,60 foi aplicado no fundo automático BB Fluxo Soberano RF.

14. PARECER E DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Os Regimes Próprios de Previdência Social são entidades destinadas à administração dos benefícios previdenciários e de risco dos servidores públicos vinculados ao Ente federativo de origem do Regime Próprio. Sua importância cresceu exponencialmente nos últimos anos, sobretudo pelo montante de recursos administrados, mas também por sua função social em prover aposentadorias e pensões para um grande contingente de servidores públicos estaduais e municipais.

Tendo sido evidenciado conformidade e enquadramento da composição de investimentos do Instituto de Previdência, no qual se refere à gestão e aplicações dos recursos financeiros no mês de Abril/2026, **manifestamos favorável à aprovação do presente Parecer.**

Destaca-se que as informações contidas no presente Parecer, estão subsidiadas pelo Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), bem como do Relatório Nossa Visão e Panorama do mês de Abril em anexo, sendo os referidos documentos informativos apresentados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, anexo ao presente parecer, sendo os mesmos disponibilizados em Fonte: Relatório de Investimentos Assessoria Crédito e Mercado (2026), *disponível* https://plataforma.siru.com.br/relatorios_new/relatorio.aspx?data=30/04/2026.

Encaminha-se o presente Parecer contendo a respectiva análise favorável, para avaliação e deliberação do Conselho Deliberativo e Fiscal.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
CNPJ 63.761.126/0001-07
ESPIGÃO DO OESTE
ESTADO DE RONDÔNIA

Espigão do Oeste/RO, 27 de Maio de 2026.

Adriana Francisca Coelho

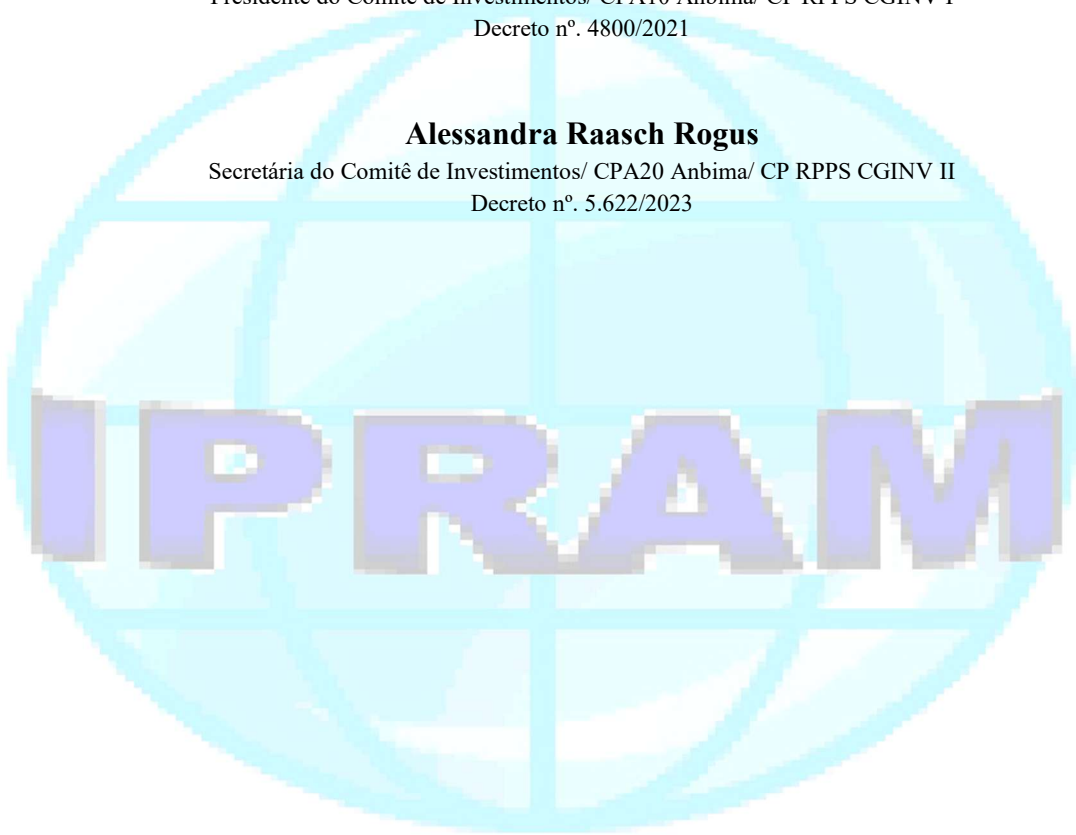
Gestor de Recursos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS DIRIG II/ CP RPPS CGINV II
Portaria nº. 2772/GAB/2025
Decreto nº. 6939/2026

Naira Regina Ricieri

Presidente do Comitê de Investimentos/ CPA10 Anbima/ CP RPPS CGINV I
Decreto nº. 4800/2021

Alessandra Raasch Rogus

Secretária do Comitê de Investimentos/ CPA20 Anbima/ CP RPPS CGINV II
Decreto nº. 5.622/2023





Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39
Rua Rio Grande do Sul
www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Parecer	Abril 2026	05/06/2026

ID: 1447813	Processo	Documento
CRC: 25AE3939		
Processo: 9-23/2026		
Usuário: Alessandra Raasch Rogus		
Criação: 05/06/2026 08:14:16	Finalização: 05/06/2026 08:17:14	

MD5: **55AF91B9DD4EEB98ED8F376CC6C1BFBA**
SHA256: **DF16212C207D298AE1BAC1C5CA2DB93C5C5DBF220C772BAFEB2DAA3E84109398**

Súmula/Objeto:
Parecer mensal referente a abril de 2026 da carteira de investimentos.

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	05/06/2026 08:14:16
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	05/06/2026 08:14:16
--------------------------------	---------------------

CIENTES

Selma Maria da Silva	09/06/2026 13:33:23
----------------------	---------------------

ANEXOS

Anexo Panorama Abril 2026	05/06/2026	1447814
Análise Fundo Paranoá	05/06/2026	1447815

ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Alessandra Raasch Rogus	Membro do Comitê de Investimentos	05/06/2026 08:18:04
-------------------------	-----------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

NAIRA REGINA RICIERI	PRESIDENTE DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	08/06/2026 10:45:36
----------------------	---------------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

Adriana Francisca Coelho	Presidente do Instituto de Previdência Municipal	08/06/2026 10:58:19
--------------------------	--	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 4.474/2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1447813 e o CRC 25AE3939.

PANORAMA **ABRIL**





Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Abril de 2026 pode ser resumido em uma palavra: virada. Depois de um março dominado pelo medo, a sinalização de um **cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã**, ainda frágil, ainda sujeito a recaídas, foi suficiente para redesenhar o humor global. O petróleo, que havia chegado a 120 dólares no pico da crise, recuou para a faixa dos **90 dólares** ao final do mês. As bolsas respiraram. O dólar cedeu. E o Brasil, que já entrava no mês como a maior aposta dos emergentes, confirmou esse status com uma sequência histórica: o Ibovespa bateu novos recordes, o dólar caiu **abaixo de R\$ 5,00** pela primeira vez em dois anos, e o Copom realizou seu **segundo corte consecutivo da Selic**, levando a taxa para **14,50% ao ano**.

Mas abril também foi o mês que testou os limites do otimismo. A inflação global continuou subindo: o **CPI americano saltou para 3,8% ao ano**, o maior desde 2023, enquanto o **IPCA de abril fechou em 0,67%** (abaixo dos 0,88% de março), com acumulado em 12 meses em 4,39%, próximo do teto da meta, pressionado por alimentos e saúde. O **BCE manteve os juros em 2%**, mas sinalizou com clareza que a **alta virá em junho** caso as pressões de energia persistam. E os PMIs da zona do euro romperam a barreira de 50 pontos para baixo nos serviços, sinalizando que a recuperação econômica europeia está em risco.

A narrativa do mês é, portanto, de uma bifurcação: um caminho leva ao alívio geopolítico com normalização gradual da inflação e retomada do crescimento; o outro, a um conflito prolongado que cristaliza a estagflação. Quem acertou abril navegou nessa dualidade com disciplina e o Brasil foi, mais uma vez, o melhor ativo do mundo para esse exercício.





INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em abril de 2026, a curva de juros americana viveu dois momentos distintos, separados pela sinalização de um possível cessar-fogo no Oriente Médio. Na primeira quinzena, com o conflito ainda no auge, os Treasuries de 10 anos chegaram a ser negociados **acima de 4,40%**, refletindo o temor de que a inflação energética pudesse se tornar estrutural. Na segunda quinzena, com o petróleo recuando para a faixa dos 90 dólares, as taxas longas cederam para **perto de 4,20%**, devolvendo parte da alta.

O spread entre os vértices de 10 e 2 anos se manteve positivo em torno de **50 a 60 pontos base** ao longo de todo o mês, confirmando que o mercado continua sem precificar recessão imediata, mas também sem enxergar qualquer corte de juros pelo Fed até pelo menos o final de 2026. A curva, na prática, está "empedrada": com o Fed em modo de espera e a inflação teimosamente acima da meta, não há força suficiente para mover significativamente as taxas em nenhuma das direções.





Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) registrou queda expressiva em abril, encerrando o mês **abaixo dos 98 pontos**, o menor nível em mais de um ano. A combinação de três fatores explica o movimento: o recuo do petróleo com o cessar-fogo reduziu a demanda por dólar como ativo de refúgio; os dados econômicos americanos mais fracos (PIB revisado para baixo, payroll negativo em fevereiro) tiraram parte do prêmio de crescimento do dólar; e a percepção de que o Fed ficará parado por mais tempo: sem cortes, mas também sem altas, retirou o diferencial de taxa como catalisador de valorização da moeda. O movimento global foi de desmonte de posições defensivas dolarizadas, beneficiando especialmente as moedas emergentes como o real brasileiro.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano continuou enviando sinais mistos em abril. O payroll de março mostrou criação modesta de vagas, bem abaixo da média histórica, enquanto a **taxa de desemprego se estabilizou em 4,4%**. Os setores de energia e defesa seguiram contratando na esteira do conflito geopolítico, mas tecnologia, varejo e serviços ao consumidor mostraram cautela, reflexo direto da compressão de margens causada pelo petróleo caro. Os salários continuaram crescendo em torno de 3,8% ao ano, ritmo que, com inflação em 3,8% no acumulado de 12 meses, resulta em praticamente zero de ganho real para o trabalhador americano.

❖ INFLAÇÃO

O CPI de março de 2026, divulgado em abril, foi a leitura mais dura do ano. A inflação acelerou de **3,30% para 3,80% no acumulado de 12 meses**, o **maior nível desde maio de 2023** e acima das expectativas do mercado, que projetavam 3,70%. Em termos mensais, os preços subiram **0,6% em abril** (ante 0,9% em março), uma desaceleração que já refletia o recuo parcial do petróleo. A energia foi a grande responsável, com alta de **17,90% ao ano** em abril, enquanto os alimentos aceleraram para 3,20% e a inflação núcleo (que exclui energia e alimentos) subiu para **2,80%**, acima dos 2,6% de março e acima das expectativas de 2,60%.

O dado mais preocupante foi justamente o núcleo: ao contrário do que o Fed esperava, a inflação subjacente acelerou mesmo com o impacto geopolítico sendo parcialmente absorvido. Isso significa que há pressões de preços estruturais na economia americana que vão além do petróleo e que o caminho de volta à meta de 2% se tornou ainda mais longo.





Panorama Econômico

❖ JUROS

Na reunião do FOMC de 28 a 29 de abril de 2026, o Federal Reserve **manteve os juros no intervalo de 3,50% a 3,75%** pelo terceiro encontro consecutivo. A decisão foi de **8 a 4**, a maior divisão interna do comitê desde outubro de 1992. O governador Miran votou pelo corte de 0,25 ponto, enquanto outros três membros se opuseram à linguagem do comunicado que sinalizava retomada futura dos cortes, o que tornou a coletiva de Powell particularmente complexa.

O comunicado reconheceu explicitamente que os "desenvolvimentos no Oriente Médio estão contribuindo para um alto nível de incerteza sobre as perspectivas econômicas" e reiterou que o banco central está "pronto para ajustar a política conforme necessário". Powell confirmou que permanecerá como governador do Fed após o término de seu mandato como presidente, enquanto a nomeação de Kevin Warsh como seu sucessor estava marcada para 15 de maio. O mercado passou a precificar apenas um corte de 0,25 ponto em 2026, com 52,9% de probabilidade de manutenção até o final do ano.

❖ RENDA VARIÁVEL

Abril de 2026 foi o mês da virada para Wall Street. Depois de um março dominado pelo medo geopolítico, os mercados americanos encerraram o mês com força expressiva: o **S&P 500 fechou com alta de aproximadamente 10%**, seu maior ganho mensal desde novembro de 2020, enquanto o **Nasdaq avançou 15%** e o **Dow Jones subiu 7%**. Três fatores explicam a recuperação: a sinalização de cessar-fogo entre EUA e Irã retirou o principal peso dos mercados; a temporada de balanços foi sólida, com 83% das empresas do S&P 500 superando as expectativas de lucro; e o setor de tecnologia voltou ao protagonismo, com Alphabet, Amazon, Meta e Microsoft divulgando balanços positivos; o lucro da Alphabet quase dobrou no período.

Para o mercado, a leitura é de que o mercado americano recuperou o fôlego, mas segue sensível a dois riscos: qualquer recrudescimento do conflito no Oriente Médio e a inflação americana, que em abril acelerou para 3,8% ao ano, o maior nível desde 2023, mantendo o Fed em modo de espera e limitando o espaço para cortes de juros.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

O PIB americano do **primeiro trimestre de 2026 cresceu 2,0% ao ano**, recuperação expressiva ante o **0,5% do quarto trimestre de 2025**, mas abaixo das expectativas do mercado de 2,30%, segundo estimativa preliminar do BEA (Bureau of Economic Analysis) divulgada em 30 de abril. O dado reflete o fim dos efeitos negativos do shutdown federal de 43 dias que havia paralisado a economia no trimestre anterior. Os gastos do governo recuperaram-se em **4,4%**, após terem contraído 5,6% no trimestre anterior. O investimento privado acelerou, com equipamentos e estruturas subindo **10,4%**, o ritmo mais rápido em quase três anos, impulsionado por gastos em tecnologia e inteligência artificial. Por outro lado, as **exportações caíram 3,2%**, a maior contração desde o segundo trimestre de 2023, reflexo das tensões geopolíticas e das dificuldades logísticas geradas pelo conflito no Oriente Médio.

O FMI revisou sua projeção de crescimento dos EUA para **2,3% em 2026** (de 2,4% anterior), com inflação projetada em 3,2% no ano.

❖ PMI

Os PMIs americanos de abril trouxeram uma surpresa positiva para a manufatura e uma recuperação esperada nos serviços. O PMI Industrial da S&P Global **subiu de 52,3 em março para 54,5 em abril** na leitura final, o maior nível desde maio de 2022, impulsionado por novos pedidos acelerando ao ritmo mais rápido em quatro anos e produção no pico desde abril de 2022. Parte do movimento refletiu estoques preventivos das empresas, que anteciparam compras para se proteger de rupturas na cadeia logística.

O **PMI de Serviços S&P Global** recuperou de **49,8 para 51,0 em abril**, retorno ao campo de expansão após o colapso de março, mas de forma marginal e bem abaixo da média histórica. O setor de serviços ao consumidor ainda sofreu, com gastos discricionários contidos pelos combustíveis caros. Já o **PMI Composto avançou de 50,3 para 51,0**, sinalizando crescimento, porém fraco.





Panorama Econômico

ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

A inflação da Zona do Euro deu um salto em abril de 2026, atingindo a marca de **3,00% ao ano**, o **maior nível desde julho de 2024** e bem acima dos 2,6% de março. A energia foi a grande vilã, com custos disparando 17,9% ao ano, enquanto os alimentos aceleraram para 3,20%. A inflação núcleo (excluindo energia e alimentos) subiu para 2,8%, acima dos 2,6% de março, indicando que as pressões inflacionárias começam a se espalhar para além do choque energético. Portugal registrou inflação de 3,30%, acima da média da zona, refletindo exposição maior ao encarecimento do transporte marítimo.

❖ JUROS

Na reunião de 30 de abril de 2026, o Banco Central Europeu manteve as taxas inalteradas pelo terceiro encontro consecutivo. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (*se o banco **guarda** dinheiro no BCE, recebe a taxa de **Depósito***) permaneceu em **2,00%** e a de Refinanciamento em **2,15%** (*se o banco **pede** dinheiro emprestado ao BCE paga a taxa de **Refinanciamento***). A decisão foi unânime, mas Christine Lagarde deixou claro que foi "profundamente debatida", incluindo a possibilidade de um aumento já em abril. O comunicado apontou que os riscos para a inflação "intensificaram-se", enquanto os riscos para o crescimento migraram para o lado negativo.

O mercado interpretou o comunicado como um sinal claro: a alta virá em junho. Analistas passaram a precificar integralmente uma elevação de 0,25 ponto para **2,25% em junho**, com a taxa podendo alcançar **2,50% até o final de 2026**. Para o Brasil e demais emergentes, esse cenário é relevante: à medida que o diferencial de juros entre o Brasil (**14,50%**) e a Europa (2,0%) for se estreitando a atratividade relativa dos ativos brasileiros pode ser afetada. Por ora, porém, o diferencial segue amplo o suficiente para sustentar o fluxo de carry trade em favor do real.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Abril trouxe uma divisão marcante nos PMIs europeus: a indústria acelerou, mas os serviços entraram em colapso. O PMI Industrial da Zona do Euro subiu de 51,6 em março para **52,2 em abril**, o **maior nível em 47 meses** e, pela primeira vez desde junho de 2022, todos os oito países monitorados superaram simultaneamente a linha de 50 pontos. O motor foi a reabertura gradual das rotas comerciais e a demanda reprimida por bens industriais acumulada durante o pico do conflito.

Em sentido oposto, o PMI de Serviços despencou de 50,2 em março para **47,4 em abril**, o **menor nível em 62 meses** e primeira leitura em contração desde 2020. A explicação é direta: com combustíveis caros, os europeus cortaram gastos com turismo, lazer e restaurantes. O **PMI Composto resultante foi de 48,6, abaixo de 50 pela primeira vez em 17 meses**, contrariando todas as projeções de analistas. O resultado acendeu o alerta de possível recessão técnica para o segundo trimestre de 2026 na Europa.

.





Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A inflação na China seguiu sua trajetória de gradual recuperação em abril de 2026. O choque de petróleo continuou se transmitindo para os custos de transporte e produção industrial, enquanto os preços ao produtor (PPI), que estiveram em deflação por mais de dois anos, aceleram sua saída do território negativo. O CPI (inflação ao consumidor) manteve-se moderado, mas os dados de custos industriais já mostram pressão crescente, especialmente em metais, derivados de petróleo e logística. A China, como maior importadora de petróleo do mundo, absorve de forma assimétrica qualquer choque energético global.

❖ JUROS

O Banco Popular da China (PBOC) **manteve** as principais taxas de referência (LPR) inalteradas em abril, **com a de 1 ano em 3,00% e a de 5 anos em 3,50%**. A postura de cautela reflete o equilíbrio delicado que o banco central tenta manter: com inflação ainda baixa, haveria espaço teórico para estimular, mas a pressão de custos vindos do petróleo e as margens bancárias estreitas limitam a ação. O suporte econômico continua sendo canalizado via política fiscal, gastos em infraestrutura, subsídios e crédito direcionado, em vez de reduções generalizadas de juros.





Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O PIB da China no primeiro trimestre de 2026 foi divulgado em 16 de abril e surpreendeu positivamente. A economia cresceu **5,0% no acumulado de 12 meses**, acima da previsão de **4,80%** dos economistas consultados pela Reuters e acelerando ante os **4,50% do 4T25**. O resultado está no topo da faixa da meta oficial de Pequim para 2026 (4,50% a 5%), o que o NBS (Escritório Nacional de Estatísticas) classificou como uma conquista "rara e louvável" num ambiente externo "complexo e volátil". O motor do crescimento foi o aumento das exportações, especialmente de produtos ligados à inteligência artificial, antes que a guerra no Oriente Médio elevasse os custos de energia e complicasse as rotas marítimas.

O ponto de atenção veio da comparação trimestral: a economia expandiu apenas **1,30% ante o 4T25**, desacelerando em relação aos 1,5% do trimestre anterior, sinal de que o ritmo interno ainda enfrenta obstáculos. As **exportações cresceram apenas 2,50% em março**, forte queda ante os 21,80% de janeiro a fevereiro, indicando que o pico de antecipação de pedidos já passou. Os preços de fábrica saíram da deflação em março pela primeira vez em mais de três anos, mas analistas alertam que essa "inflação ruim", impulsionada pelos custos de insumos de energia, pode comprimir ainda mais as margens corporativas já reduzidas. Para 2026, projeta-se crescimento de **4,60%**, com desaceleração para 4,70% já no 2T26, uma vez que os efeitos do conflito no Oriente Médio sobre os custos de energia e a logística global comecem a pesar de forma mais direta sobre a segunda maior economia do mundo.

❖ PMI

Os PMIs chineses de abril confirmaram o padrão de recuperação da manufatura, mas acenderam um sinal de alerta nos serviços. O PMI oficial de manufatura (NBS – *que mede a atividade de grandes empresas e estatais*) recuou marginalmente de 50,4 em março para **50,3 em abril** — ainda em expansão pelo segundo mês consecutivo, superando as expectativas de 50,1. A produção acelerou para o maior ritmo em quatro meses (51,5), e os novos pedidos de exportação entraram em expansão pela primeira vez em meses (50,3), impulsionados pela demanda externa por tecnologia ligada à IA.





Panorama Econômico

O PMI privado (*que mede a atividade das pequenas e médias empresas e empresas do setor privado*) deu um salto mais expressivo: subiu de 50,8 em março para 52,2 em abril, o **maior nível desde dezembro de 2020**, com os novos pedidos registrando o segundo maior crescimento em quase cinco anos. Esse dado reflete a dinâmica dos exportadores menores e mais ágeis, que estão se beneficiando da rota alternativa ao Estreito de Ormuz e da demanda global resiliente.

O **lado negativo veio dos serviços**: o PMI não manufatureiro (NBS) recuou de 50,1 em março para **49,4 em abril**, de volta ao território de contração. O aumento dos preços de combustíveis e a maior incerteza sobre o crescimento econômico impediram os consumidores chineses de gastar mais em serviços. Como resultado, o **PMI Composto NBS caiu de 50,5 para 50,1**.





Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

Na reunião de 29 de abril de 2026, o Copom realizou o segundo corte consecutivo da Selic, reduzindo a taxa de **14,75% para 14,50% ao ano**. A decisão foi unânime, com apenas seis votos, devido à ausência excepcional do diretor Rodrigo Alves Teixeira por falecimento de familiar. O comunicado foi ao mesmo tempo de alívio e de alerta: o Banco Central reconheceu que o ciclo de afrouxamento continua, mas abriu explicitamente a possibilidade de "ajustes no ritmo e extensão dessa calibração", sinalizando que os próximos cortes não são automáticos.

O ponto mais delicado do comunicado foi a revisão das projeções de inflação: o BC elevou sua estimativa para o **IPCA de 2026 de 3,90% para 4,60%**, ultrapassando o teto da meta de 4,50%. Isso coloca o Copom em uma posição peculiar: cortar juros enquanto projeta inflação acima do teto da meta. A justificativa é que o choque é de natureza externa (energia) e temporário, e que manter juros muito altos em uma economia que já desacelera seria inadequado. O mercado, porém, ficou mais cauteloso: o **Focus revisou a projeção do IPCA 2026 para 4,91%**, acima do teto da meta de 4,50%.





Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O IPCA de abril de 2026, divulgado pelo IBGE em 12 de maio, registrou alta de **0,67% no mês**, abaixo dos 0,88% de março e levemente abaixo da expectativa do mercado (mediana de 0,68%). Em 12 meses, o IPCA acumula **4,39%**, próximo do teto da meta de 4,50%.

A desaceleração em relação a março se deve, principalmente, à **gasolina: o combustível saiu de alta de 4,59% em março para 1,86% em abril**, aliviando 0,10 ponto percentual no índice. Mas o alívio veio acompanhado de novos vetores de pressão. **Alimentos e Bebidas (+1,34%)** e **Saúde e Cuidados Pessoais (+1,16%)** foram os dois maiores impactos do mês, respondendo juntos por aproximadamente dois terços do resultado. A mensagem é clara: a inflação desacelerou por razões conjunturais, mas a pressão estrutural em alimentos e serviços persiste.

Projeções de mercado (Boletim Focus): a mediana para o IPCA 2026 subiu para 4,91% a **oitava alta consecutiva** e acima do teto da meta de 4,50%. A **Selic ao fim de 2026 foi mantida em 13,00%**, com o mercado enxergando espaço menor para cortes.

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PIB

O dado oficial do PIB do primeiro trimestre de 2026 será divulgado pelo IBGE em **30 de maio de 2026**, mas os indicadores antecedentes divulgados ao longo de abril pintaram um quadro consistentemente positivo. A produção industrial avançou **1,4% no primeiro trimestre** ante o 4T25, revertendo a queda de 0,6% do trimestre anterior e superando as expectativas do mercado, impulsionada pela produção de derivados de petróleo (+11,50% no trimestre) e bens de consumo. O IBC-Br (prévia mensal do PIB do Banco Central) registrou alta de **0,6% em fevereiro**, quinto mês consecutivo de expansão, sustentado pelo consumo das famílias beneficiado pela isenção ampliada do IR para quem ganha até R\$ 5 mil e pelo mercado de trabalho resiliente.

Com base nesses dados, o mercado revisou para cima sua estimativa de crescimento do 1T26 para **3,6% anualizado** na margem trimestral, elevando sua projeção do PIB anual de 2026 para **1,5%**. O Boletim Focus projeta crescimento de **1,85% para 2026**, enquanto a Fazenda projeta **2,30%**. O alerta de consenso: o primeiro trimestre forte é sustentado por fatores temporários, safra agrícola recorde e efeito carregamento e o crescimento deve desacelerar no segundo semestre, quando os efeitos dos juros elevados e as incertezas do ano eleitoral pesarão mais sobre a atividade





Panorama Econômico

❖ PMI

Os PMIs brasileiros de abril de 2026 confirmaram o que as pesquisas de confiança já sinalizavam: o ciclo de cortes da Selic começou a produzir efeitos concretos na atividade, ainda que de forma gradual. O **PMI de Serviços retomou o crescimento** com mais vigor, sustentando o **PMI Composto acima de 50 pontos pelo segundo mês consecutivo**. O setor terciário, que responde pela maior parcela do PIB brasileiro, foi o grande amortecedor da economia, beneficiado pelo mercado de trabalho ainda resiliente e pelas expectativas positivas ligadas à Copa do Mundo FIFA 2026.

Na indústria, o PMI se aproximou ainda mais da linha de expansão em relação a março. O início do ciclo de afrouxamento monetário começa a se traduzir em maior disposição das empresas para investir e contratar. A confiança empresarial melhorou pelo segundo mês seguido. O cenário consolidado aponta para uma economia que desacelera menos do que o temido, apoiada em um setor de serviços dinâmico, um câmbio favorável para os exportadores e o impulso gradual da queda de juros.

❖ CÂMBIO

Abril de 2026 foi o mês em que o dólar rompeu uma barreira simbólica: encerrou o mês em **R\$ 4,95**, queda **de 4,38% no mês** e de cerca de **9% no acumulado de 2026**. A moeda americana chegou a ser negociada abaixo de R\$ 5,00 já no dia 13, pela primeira vez desde março de 2024, enquanto o Ibovespa batia sucessivos recordes históricos.

Três fatores explicam a força do real em abril. Primeiro, o acordo de cessar-fogo entre EUA e Irã reduziu o apetite global por dólar como ativo de refúgio. Segundo, a posição do Brasil como exportador líquido de petróleo, ao contrário da maioria dos emergentes, torna o real um beneficiário singular dos choques energéticos: petróleo caro melhora os termos de troca do Brasil. Terceiro, o diferencial de juros: com a Selic em 14,50%, o Brasil ainda oferece o maior juro real do mundo, mantendo o fluxo de carry trade ativo.





Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O Ibovespa encerrou o mês de abril praticamente estável, mas ao longo das semanas bateu quatro novos máximos históricos, chegando a **199.354 pontos intradia** no dia 14, a um passo da marca simbólica dos 200 mil pontos. No acumulado do ano, o Ibovespa soma alta de **16,26%**, liderando com folga os principais índices globais. O **IDIV (índice de dividendos)** aparece logo atrás, com **13,77%** no ano.

O principal motor do movimento foi o fluxo de capital estrangeiro: em abril, a B3 registrou entrada líquida de aproximadamente **R\$ 11,55 bilhões**, ampliando o saldo positivo do ano para quase **R\$ 65 bilhões**, mais do que o dobro de todo o ingresso de 2025. A lógica dos estrangeiros é simples: com o dólar enfraquecido globalmente, os juros brasileiros elevados e o real apreciado, o Brasil oferece retorno real em dólar difícil de replicar em qualquer outra economia emergente. A virada do mês, porém, mostrou que a festa tem limites: com a saída gradual de recursos estrangeiros nos últimos pregões de abril, o índice cedeu de 199 mil para encerrar em torno de 192 mil pontos.

❖ RENDA FIXA

A renda fixa brasileira em abril de 2026 viveu um mês de contrastes marcados pelo ciclo de queda da Selic e pelo recrudescimento inflacionário. O **IMA-S (Tesouro Selic)** manteve seu papel de âncora do portfólio, entregando retorno próximo de **1,02% no mês**, em linha com a Selic de 14,50%. A solidez do pós-fixado segue como o ativo mais defensivo em um ambiente de transição monetária.

Os títulos indexados ao IPCA tiveram desempenho positivo em abril, beneficiados tanto pela aceleração da inflação quanto pela queda das taxas longas provocada pelo cessar-fogo. O IMA-B Geral registrou retorno positivo no mês, com o **IMA-B 5+** (papéis acima de cinco anos) sendo o destaque **(+2,20%)**, ao contrário de março, quando sofreu com a abertura das taxas longas, em abril aproveitou o fechamento das taxas diante do alívio geopolítico. Já o **IMA-B 5** (papéis de curto e médio prazo) entregou resultado mais estável **(+1,32%)**, beneficiado pelo carregamento da inflação crescente.

Os **títulos prefixados (IRF-M)** seguiram sob pressão: com o IPCA acima de 4% e as projeções do Focus apontando 4,91% para o ano, o apetite por taxas fixas de longo prazo permanece contido. O **IRF-M 1** (prefixados curtos) **(+0,99%)**, enquanto o **IRF-M 1+** (prefixados longos) **(+1,34%)**. O IMA-Geral manteve desempenho positivo **(+1,34%)**, cumprindo seu papel de diversificação entre classes.





Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Abril de 2026 foi um mês que recompensou quem manteve equilíbrio. Depois do susto de março, com o petróleo beirando os 120 dólares e o mercado em pânico, o sinal de cessar-fogo entre EUA e Irã foi suficiente para mudar o humor global. As bolsas subiram, o dólar cedeu e o Brasil voltou a ser o destino favorito dos investidores estrangeiros: foram quase **R\$ 65 bilhões** entrando no país ao longo do ano, mais que o dobro de todo o fluxo de 2025.

O Ibovespa chegou a **199.354 pontos** a um fio dos 200 mil, o **dólar fechou abril em R\$ 4,95**, queda de **9% no ano**, e o Copom cortou a Selic pelo segundo mês seguido, levando a taxa a **14,50% ao ano**.

Mas abril não foi só festa. A inflação mostrou que ainda não está domada. O **IPCA de abril ficou em 0,67%**, com o acumulado em 12 meses chegando a **4,39%**, próximo do teto da meta de 4,50%. O mercado financeiro já projeta o IPCA de 2026 em **4,91%** no Boletim Focus, a **oitava revisão para cima seguida**, o que coloca o Banco Central numa posição delicada: cortar juros com a inflação flertando com o teto da meta. Lá fora, o quadro também ficou mais difícil: a inflação americana subiu para **3,8% ao ano**, o **Fed manteve os juros em 3,50% a 3,75%** pela terceira vez seguida e a Europa deu sinais preocupantes, com o **PMI Composto da Zona do Euro caindo para 48,6**, o primeiro sinal de contração da atividade em 17 meses.

PERSPECTIVAS

O segundo trimestre de 2026 vai girar em torno de uma única pergunta: **o cessar-fogo entre EUA e Irã vai se sustentar?** A resposta a essa pergunta define praticamente tudo, o preço do petróleo, a inflação global, o comportamento dos juros nos países desenvolvidos e, conseqüentemente, o ritmo de cortes da Selic no Brasil.

Se o acordo de paz se firmar e o petróleo recuar para a faixa de **US\$ 75 a US\$ 80 por barril**, a inflação global começa a ceder no segundo semestre. O Fed ganha espaço para retomar os cortes de juros, o BCE pode segurar a alta prevista para junho e os países emergentes, com o Brasil na liderança, continuam atraindo capital externo. Nesse cenário, o Copom pode acelerar o ritmo de cortes, a Selic pode terminar 2026 abaixo dos **13,00%** que o mercado projeta hoje, o dólar segue abaixo de **R\$ 5,00** e o Ibovespa tem condições de romper os **200 mil pontos**.

Se o conflito se prolongar, o petróleo caro vira um problema estrutural. A inflação americana pode superar **4,0% ao ano**, o **BCE deve subir juros em junho para 2,25%**, já praticamente certo pelo mercado, e o Copom seria forçado a pausar o ciclo de cortes. A inflação brasileira fecharia 2026 acima de **5,0%**, conforme já projetam XP e Itaú, e o ano eleitoral jogaria mais lenha na fogueira das incertezas.





Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA





Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		100,00%	100,00%	50,00%	40,00%	35,00%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	55,00%
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%





Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39
Rua Rio Grande do Sul
www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Anexo	Panorama Abril 2026	05/06/2026

ID:	1447814	Processo	Documento
CRC:	39BB74B7		
Processo:	9-23/2026		
Usuário:	Alessandra Raasch Rogus		
Criação:	05/06/2026 08:15:44	Finalização:	05/06/2026 08:16:27

MD5: **59553E34F5509B5EDE14490E41DB1075**
SHA256: **0E531BDF447BEAE5817A8238BE8DC08F312EDD75D1FCC2C115A519DA7C051E64**

Súmula/Objeto:
Parecer mensal referente a abril de 2026 da carteira de investimentos.

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	05/06/2026 08:15:44
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	05/06/2026 08:15:44
--------------------------------	---------------------

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Parecer Abril 2026	05/06/2026	1447813
--------------------	------------	---------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1447814 e o CRC 39BB74B7.

Análise de Fundos de Investimento

BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
SUBCLASSE - 63.637.997/0001-05

Data Base da Análise: 31/03/2026



BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Resumo

Gestão: Banco Bradesco

Administrador: Banco Bradesco

Custodiante: Banco Bradesco

Auditoria: KPMG

Início: 28/11/2025

Resolução: Artigo 7º, Inciso I

% PL / RPPS - Mar/2026: 0,00%

i Informações do % PL/RPPS extraídas a partir do documento "Perfil Mensal" que é disponibilizado para os fundos líquidos na CVM.

Taxas

Taxa de Administração: Não informado

Taxa de Performance: Não informado

Carência: Não há

Público Alvo: Não definido

Índice de Performance: Não informado

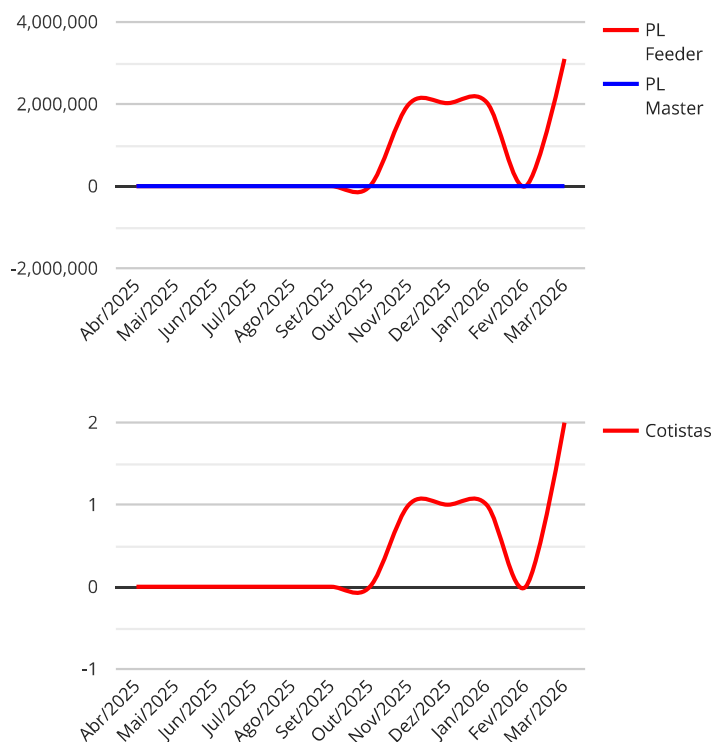
Taxa de Resgate: Não possui

Benchmark: CDI

Investidor Qualificado: Não classificado

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Abr/2025			
Mai/2025			
Jun/2025			
Jul/2025			
Ago/2025			
Set/2025			
Out/2025			
Nov/2025	1	2.000.000,00	
Dez/2025	1	2.023.931,98	
Jan/2026	1	2.047.525,72	
Fev/2026			
Mar/2026	2	3.102.925,09	



BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Informações Operacionais

Depósito Inicial: Não informado

Conversão de Cota para Aplicação: Não informado

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: Não informado

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: Não informado

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,07% em 23/03/2026

Retorno acumulado desde o início: 4,73%

Número de dias com Retorno Positivo: 83

Número de dias com retorno negativo: 0

Mínimo Retorno Diário: 0,04% em 01/12/2025

Volatilidade desde o início: 0,06%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE	1,29	3,49	3,49	-	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,21	3,41	3,41	7,12	14,79	27,72	0,05

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

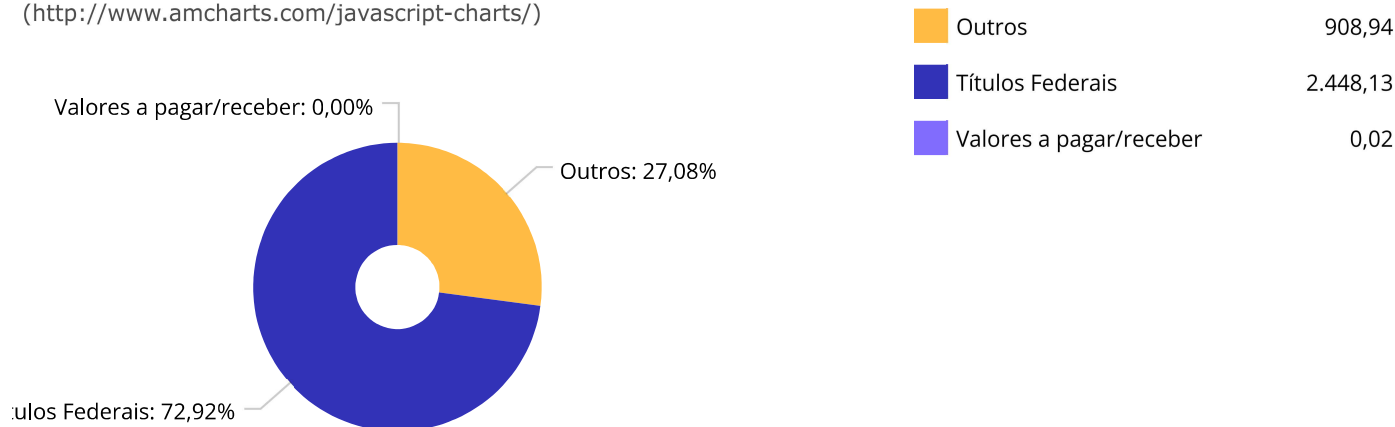


BRDESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
LFT 210100 20310601	900,48	29,02
LFT 210100 20310301	875,10	28,20
LFT 210100 20310901	672,55	21,67
LFT 210100 20311201	508,42	16,39
Operações Compromissadas - - Vencimento: 2033-01-01	241,98	7,80
Operações Compromissadas - NTN-B - Vencimento: 2033-05-15	158,53	5,11
Outras Disponibilidades	0,02	0,00
Valores a receber / Outros / Valores a Receber	0,01	0,00
Outros Valores a pagar	-254,17	-8,19

Total da Carteira: **135.416.416,23**

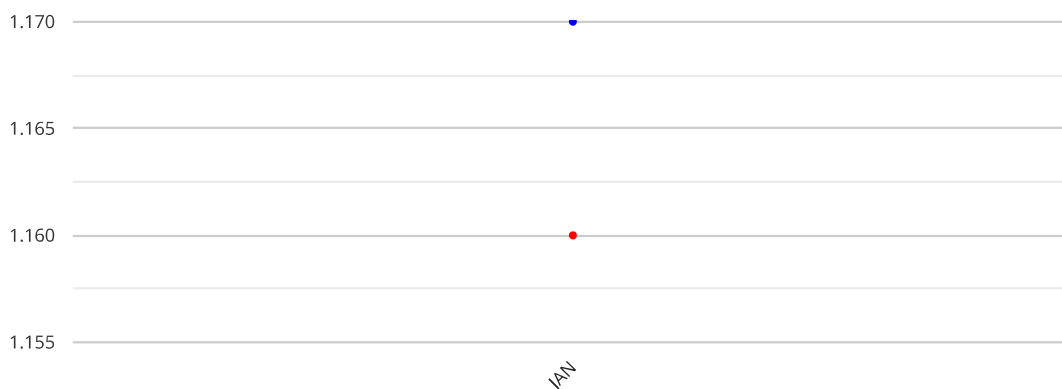
Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	10.291.130,38	7,60	CURTO PRAZO - R\$ 21.083.919,56 - 15,5697%



BRANDESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,29	3,49				4,73		0,00
CDI	1,21	3,41	7,12	14,79	27,72		0,05	

2026		JAN	ANO	ACU
Fundo		1,17	3,49	
CDI		1,16	3,41	14,79

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2026

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I	100,00	81.262.770,77	60,01	0,00	35,81	100,00	54.153.645,46



BRDESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Estratégia do Fundo:

Tem como objetivo proporcionar rentabilidade compatível com o mercado de renda fixa, por meio da aplicação predominante em cotas de fundos de investimento que investem em ativos de renda fixa. A estratégia do fundo consiste em alocar a maior parte de seus recursos em cotas de fundos de renda fixa, que, por sua vez, aplicam principalmente em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas nesses títulos e outros ativos de baixo risco de crédito, buscando acompanhar a variação das taxas de juros do mercado.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido consistentemente alinhado com o desempenho do indicador de referência (benchmark) nos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do FUNDO é de **0,004%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia.

Riscos:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 12/11/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I**, da resolução **CMN Nº 5.272/25**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272 de dezembro de 2025, disposto no Artigo 21, § 2º, incisos I a III, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.



BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE

63.637.997/0001-05

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ESPIGÃO DO OESTE

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **15,56%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **10%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, devem ser observados os limites estabelecidos no Art. 18 da Resolução CMN vigente, especialmente no que diz respeito às aplicações realizadas por RPPS em relação ao seu patrimônio líquido. Destaca-se, em particular, o inciso IV, que fixa o limite de até 20% (vinte por cento) para aplicações em cotas de uma mesma classe de fundo de investimento, classe de investimento em cotas de fundos ou classe de ETF. Adicionalmente, devem ser respeitados os limites previstos no Art. 19, notadamente aqueles relacionados à concentração máxima por classe de fundo e por emissor.

No que se refere à alocação por segmento, as aplicações em classes de fundos previstas no art. 7º, inciso I cujos recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou em operações compromissadas lastreadas nesses títulos podem alcançar até 100% (cem por cento) dos recursos do RPPS, desde que observado o enquadramento do fundo e o atendimento aos demais limites e requisitos normativos aplicáveis.

Por sua vez, as aplicações nas classes previstas nos incisos VII, VIII e IX do art. 7º estão sujeitas ao limite máximo de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido de uma mesma classe, conforme disposto no art. 19, inciso I. Para as classes enquadradas no art. 7º, inciso V, bem como para as demais classificações de fundos de investimento e ETFs não enquadradas na exceção anterior, aplica-se o limite de até 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido da respectiva classe, nos termos do art. 19, inciso II.

São Paulo, 27 de abril de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.



Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s).

Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos que compõem a carteira previdenciária do RPPS, conforme sua natureza e finalidade, compreendendo aqueles vinculados ao custeio dos benefícios previdenciários, sendo excluídos, para fins de análise, os recursos destinados ao custeio de despesas administrativas, em consonância com o disposto no art. 84, inciso III, alínea "a", da Portaria MTP nº 1.467/2022.

Cabe aos Regimes Próprios de Previdência Social, independentemente da contratação de consultoria de valores mobiliários, observar e assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à gestão e à aplicação de seus recursos, em especial aquelas estabelecidas na Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre os princípios, parâmetros, limites, condições e requisitos para os investimentos dos RPPS, cabendo exclusivamente aos seus órgãos competentes a deliberação, aprovação e implementação das decisões de investimento.









Município de Espigão D'Oeste

04.695.284/0001-39
Rua Rio Grande do Sul
www.espigaodoeste.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Análise	Fundo Paranoá	05/06/2026

ID:	1447815	Processo	Documento
CRC:	538C45FF		
Processo:	9-23/2026		
Usuário:	Alessandra Raasch Rogus		
Criação:	05/06/2026 08:16:49	Finalização:	05/06/2026 08:17:08

MD5: **A0BBC748E3AB2FC373BFB96786A6D804**
SHA256: **75368BA638C8E2271D9E2DD79901945855690171A56DCE3AC7047F9E1A8269DA**

Súmula/Objeto:
Parecer mensal referente a abril de 2026 da carteira de investimentos.

INTERESSADOS

IPRAM INST. DE PREV. MUN. DE ESPIGÃO DO OESTE	ESPIGÃO DO OESTE	RO	05/06/2026 08:16:49
---	------------------	----	---------------------

ASSUNTOS

ATAS - COMITÊ DE INVESTIMENTOS	05/06/2026 08:16:49
--------------------------------	---------------------

DOCUMENTOS RELACIONADOS

Parecer Abril 2026	05/06/2026	1447813
--------------------	------------	---------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.espigaodoeste.ro.gov.br informando o ID 1447815 e o CRC 538C45FF.